ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Avenida 14 de Março, 656 – Centro – Ladário – MS – CEP: 79370-000
Endereço Eletrônico: educação@ladario.ms.gov
Telefone para contato: 67 3226 2034
Professora: Fátima Cesarina Arruda Gomes.

Terça- Feira- 17/08/2021-24/08/2021-31/08/2021 - Sexta- Feira- 20/08/2021-27/08/2021

História- Fátima Cesarina

Código da Habilidade Trabalhada (MSEF06HI17)

Conteúdo: Hebreus , Fenícios e Persas

Aluno (a) _____ **6 º Ano B**

Atividade

COSTUMES PERSAS

As conquistas e o comércio persas possibilitaram um grande intercâmbio cultural. Ao entrar em contato com diferentes povos, os persas se apropriaram de muitos costumes estrangeiros, sem, com isso, abandonar antigas tradições. É o que nos mostra o texto a seguir.

Os persas dominaram a civilização babilônica no século VI a.C. Como eram originários de uma região montanhosa de clima frio no atual Turquestão, usavam trajes mais quentes, mas logo os substituíram pelas túnicas franjadas e os mantos do povo conquistado. Além da lã e do linho, tinham também acesso à seda trazida da China pela longa rota das caravanas. No entanto, conservaram seu adorno de cabeça, o chapéu macio de feltro que os gregos chamavam de "frígio" e que, cerca de 2 mil anos depois, seria adotado pelos revolucionários franceses como "o chapéu vermelho da liberdade".

Também conservaram seus sapatos característicos, uma bota fechada de couro flexível com ponta ligeiramente voltada para cima. A inovação mais importante foi o uso de calças, que passaram a ser consideradas o traje típico persa e, se pudermos confiar nos parcos registros disponíveis, também foram usadas pelas mulheres.

LAVER, James. A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 15.



Guerreiro persa esculpido em sarcófago. Século IV a.C. Relevo em mármore (detalhe). Museu Arqueológico de Istambul, Turquia.

Professora: Fátima Cesarina Arruda Gomes.

Atividades:
Quais costumes descritos no texto podem ser identificados nessa representação grega de um guerreiro persa?

_____
_____
_____

02) Leia no texto a seguir o entendimento de Jaime Pinsky, historiador brasileiro, sobre o uso da Bíblia como evidência histórica e responda às questões .

É preciso ter presente que a Bíblia tem um compromisso básico com a unidade do povo hebreu e não com a narrativa fiel de acontecimentos. [...] O fato de questionarmos a historicidade de algum personagem não significa que não possamos tirar da história contada informações que nos interessam. O narrador acaba referindo- se a costumes e padrões de comportamento que caracterizam uma época e a mitos que derivam de uma região. Assim, não há contradição entre questionar a historicidade de personagens bíblicos, colocar em dúvida alguns dos fatos milagrosos ali narrados e utilizar o material como fonte para o trabalho do historiador."
PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações .15. ed. São Paulo: Atual, 1994. p. 83.

a) Por que, segundo o autor, a historicidade de alguns aspectos da narrativa bíblica pode ser questionada ?

_____
_____
_____
_____

b) Segundo o texto, por que a Bíblia pode ser utilizada como fonte histórica?

_____
_____
_____
_____

Livro Araribá Mais História 6º Ano – Editora Moderna / Editora responsável Ana Claudia Fernandes